

Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato: Eugênio Svolinski Junior	
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certifications@controlunion.com.br

Fazenda Girassol

Contato:	Claudio Rodrigues Pena	
E-mail:	claudio.pena@girassolagricolal.com.br	
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0086	
Validade do certificado:	21/12/2025	
Localização das unidades dentro do escopo:	Rodovia BR 364, Km 117, Zona Rural, Pedra Preta - Mato Grosso, Brasil.	

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	21/12/2020
1º monitoramento	05/08/2021
2º monitoramento	-
3º monitoramento	-
4º monitoramento	-



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full recognized Certification Body"
RTRS-TMLA-CB-B0002
www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	Girassol Agrícola.
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Claudio Rodrigues Pena
Padrões RTRS utilizados para a	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
avaliação:	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
Tipo de avaliação:	Individual
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	04/09/2020
Área total (ha):	7.474,62
Área cultivada (ha):	3.604
Produção estimada (Toneladas):	4544,74
Produção real (Toneladas):	16.392,85

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Cabral	Auditor lider RTRS
Observador	Ana Lilian Ferreira	Auditoria em treinamento

1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0086
Data de emissão:	21/12/2020
Data da próxima auditoria:	outubro, 2021

1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
04/09/2020	08:00 - 08:30	Fazenda Girassol	Reunião de Abertura
04/09/2020	08:30 - 11:00	Fazenda Girassol	Infraestrutura e entrevistas a Campo Princípios 1 ao 5
04/09/2020	12:00 - 13:00	Fazenda Girassol	Almoço
04/09/2020	13:00 - 15:30	Fazenda Girassol	Avaliação documental agronômica, social e ambiental – Principios 1 a 5
04/09/2020	15:30- 16:30	Fazenda Girassol	Cadeia de Custodia
04/09/2020	16:30- 17:00	Fazenda Girassol	Reunião de Encerramento

1.2.4. Consulta às partes interessadas

Partes interessadas Tipo de organização	Comentários
---	-------------

Em conversa com a equipe da casa de acolhimento local fomos informados que a Fazenda Girassol é uma parceira extremamente importante da instituição que atende cerca de 100 crianças e jovens carentes do município de Rondonópolis, oferecendo aulas de diversass atividades. Afirmaram tambem que que a fazenda arca com os custos do professor de karate, realizou doações para a construção da biblioteca e constantemente realiza doações de roupas e alimentos. Nenhuma reclamação foi relatada.

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Riscos ambientais e sociais identificados:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Conhecimento dos padrões aplicáveis; Nível cultural, social e econômico.
Tempo estimado para avaliar o local:	1 dia
Breve justificativa:	O tempo estimado foi feito de acordo com o padrão de acreditação RTRS.

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente	
	1.1	Evidenciado que a legislação aplicável está sendo cumprida, conforme avaliação da documentação, verificação das infraestruturas e visitas a campo, entrevistas com os colaboradores e gestores da fazenda, que as leis trabalhistas, ambiental saúde e segurança e agrícolas são respeitadas e cumpridas.	
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras de posse das terras.	
	1.3	Os aspectos foram identificados e o aprimoramento contínuo será monitorado, mostrando o empenho da fazenda em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS.	
	2.1	Condições adequadas de trabalho, os recibos de pagamentos de acordo com a atividade exercida com funcionários da fazenda, treinamentos para as funções, além de benefícios adequados e evidenciado a ausência de descontos nos holerites que não estejam na legislação . Nenhuma evidência de agressão ou desrespeito foi visto nos ambientes de trabalho ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das frentes de trabalho e verificação das estruturas de trabalho da propriedade. Não foi identificado menores de 18 anos trabalhando na fazenda.	

		-
	2.2	Foi apresentado ficha de registro, contrato de trabalho e holerites referente aos funcionários da unidade de produção, estando disponíveis em linguagem de fácil entendimento no departamento de RH para consulta dos trabalhadores. A empresa e seus colaboradores não seguem nenhum sindicato no momento, por não haver sindicato atuante na região. Os treinamentos devidos e apropriados foram realizados.
2. Condições de Trabalho Responsável	2.3	As questões sobre saúde e segurança são informadas aos funcionários. O documento Programa de Gestão de Segurança, saúde e meio ambiente do Trabalho Rural (PGSSMATR) contém os riscos de segurança e o PCMSO onde são descritos os exames e cuidados que os colaboradores devem seguir. Os funcionários com funções específicas são capacitados. Os equipamentos de proteção adequados para cada função são utilizados corretamente. Procedimentos de emergências disponíveis e compreendidas pelos funcionários
	2.4	Os trabalhadores são livres para se afiliar a qualquer organização, no entanto, não há sindicato atuante na região.
	2.5	As remunerações são compatíveis com a legislação nacional, nos holerites estão detalhados os salário e descontos, não houve deduções irregulares. As licenças como férias, doenças, afastamentos, entre outros são respeitadas. As horas trabalhadas são registradas através do uso de relógio de ponto, as horas extras ocorrem dentro do limite permitido pela legislação.
	3.1	Há canais de comunicação e diálogo, divulgado através de placas na fazenda.
2 Polosão Postromotivol	3.2	Não há povos indígenas e locais com importância cultural nas áreas de influência da fazenda auditada.
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.3	As reclamações e queixas são verificadas mensalmente e as respostas são passadas no DDS para os colaboradores de maneira geral.

Página 4 / 20

	3.4	As oportunidades de emprego são divulgadas localmente pelos funcionários e também pela empresa externa Promove, que possui um portal que recruta e faz a seleção dos funcionários. A fazenda colabora com ajuda financeira para adequação e suporte de uma casa de acolhimento da região como uma das ações sociais. Ofertas de bens e serviços são oferecidos para a população local.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Avaliação realizada de maneira abrangente, o documento Diagnóstico Socioambiental e Relatórios de Auditoria Interna foram realizados por uma equipe multidisciplinar da empresa, onde abrangem os pontos social e ambientais da fazenda de maneira abrangente e clara.
	4.2	Os locais de armazenamento de combustível, lubrificantes, entre outros estão localizados em áreas com piso impermeabilizado e contenção para proteção em caso de vazamentos acidentais. A matéria orgânica do solo é monitorada e medidas para melhoria, além disso o produtor utiliza as culturas: milheto, milho, aveia e realiza tudo como plantio direto e rotação de cultura.
	4.3	Registro de combustível é feito de forma manual na bomba e depois passado em sistema eletrônico Geatec. As informações do volume por hectare e por unidade de produto monitorado em todas as atividades relacionadas à produção de soja pode ser obtida. Diversos mecanismos e oportunidades de sequestro de carbono estão implementados.
	4.4	Não houve conversão de terras após 2009, conforma mapas, imagens de satélite apresentadas, CAR da fazenda e visitas a campo, onde demonstra que a propriedade não converteu terras.
	4.5	A vegetação nativa é mantida conforme lei federal, evidenciado através dos dados das matrículas e dados no CAR que as propriedades contém a quantidade de floresta preconizada no código florestal, que é de 20% para o bioma cerrado, onde a fazenda está localizada. Também existe o Diagnóstico Ambiental, que aborta áreas que podem ser melhoradas,, evidenciado durante a verificação dos mapas, visitas a campo e imagens da fazenda. Caça e pesca não são admitidas.

	5.1	Boas práticas agrícolas implementadas, são utilizadas práticas de rotação de culturas, plantio direto na palha, adubação e correção conforme cálculo técnico, áreas de contenção para armazenamento de produtos químicos e realização de análises de água como monitoramento. São realizados medidas de prevenção erosão como curvas de nível e sempre manter o solo coberto, assim como estruturas adequadas usadas para conter produtos químicos. Não verificado contaminação de águas subterrâneas, conforme relatórios de análises de monitoramento apresentado. Os procedimentos e sistemas de gerenciamento de irrigação estão implementados, através do programa ICROP que realiza os cálculos através dos dados inseridos do monitoramento dos dados meteorológicos e umidade do solo para aplicação da irrigação. Também foi apresentado outorga de água de captação para o uso da água, emitida pela Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.		
	5.2	Os cursos d'água e APPs estão mapeados. O documento Diagnóstico socioambiental demostra que as áreas de APP's estão preservadas por toda a propriedade. O documento engloba áreas que podem ser melhoradas como o plantio de árvores em área de APP, evidenciado na verificação de mapas, visitas a campo e imagens da fazenda.		
	5.3	A matéria orgânica do solo monitorada, foi evidenciado através de entrevista com responsável técnico e documento da empresa que realiza as amostras e análises dos dados das análises de solo para gerenciamento através de gráficos e implementação de agricultura de precisão. São realizadas práticas para melhorar a qualidade solo como: Rotação de culturas, análises de solo com fertilização por agricultura de precisão, manutenção de resíduos de culturas sobre a superfície do solo através do plantio direto. A fazenda utiliza plantio em nível, curvas de nível e plantio direto para prevenção de erosão.		
5. Boas Práticas Agrícolas	5.4	A fazenda possui documento " Procedimento de Boas Práticas Agrícolas" e há registros do monitoramento das pragas no documento padrão denominado "Monitoramento de pragas na cultura da Soja", além disso a fazenda utiliza outros métodos de controle, além do químico, que são: varietal, químico, fisiológico e biológico - BT. Os registros do monitoramento das pragas são realizados pela fazenda.		

	5.5	Os registros do uso de agroquímicos contam com os dados solicitados. Local de armazenamento e descarte realizado de forma adequada, todas as embalagens vazias de agroquímicos são triplamente lavadas, perfuradas no fundo e armazenadas até o momento de envio para a destinação. O armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. O uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais.
	5.6	Não há o uso de agroquímicos listados nas convenções de Estocolmo e Roterdã. O Paraquat não é utilizado.
	5.7	As aplicações de agentes de controle biológico, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela unidade.
	5.8	Os responsáveis da fazenda informaram que o órgão SIDAGO - Agrodefesa realiza a visita na propriedade.
	5.9	Procedimento "Boas práticas Agrícolas" e o manual da ANDEF Boas práticas agrícolas no campo estavam disponíveis. Os registros meteorológicos são realizados. Não são realizadas aplicações aéreas.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes são compradas de fontes idôneas, conforme verificação notas fiscais de compra de sementes e termos de conformidade.
	1.1	No momento da auditoria, foi constatado que a fazenda está adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia. Por meio de entrevistas e documentação foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia e foram implementados até o momento da auditoria.
	2.1	Por meio de entrevistas e documentação foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluído os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	2.2	Foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluído os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS.
	2.3	Por meio de entrevistass e documentação foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de registros.

Resumo Público

2.4		Constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de fornecimento de produto certificado RTRS acompanhado com a declaração RTRS.
-----	--	---

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Não aplicavel - certificação individual

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Não aplicavel - fora do escopo de certificação

1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

Não aplicavel - fora do escopo de certificação

1.6 RTRS Non-Paraquat Module

Não aplicavel - fora do escopo de certificação

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

Х	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores

podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	outubro, 2021
Data da decisão de certificação:	21/12/2020

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total	Área plantada	Produção Total (Estimada /
Nome da Fazenda	* ` ' '	Latitude (N/S)	Longitude (L/O)	(ha)	(ha)	Real) (Ton)
Fazenda Girassol	Pedra Preta - MT	16°50′15″S	54°02′32″ W	7.474,62	3607,00	16.392,85

2. Detalhes geral da 1ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	Fazenda Girassol	
País:	Brasil	
Pessoa de contato:	Claudio Rodrigues Pena	
- 1 %	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1	

avaliação:	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
Tipo de avaliação:	Individual
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	04 e 05/08/2021
Área total (ha):	6.036,96
Área cultivada (ha):	5.235,09
Produção estimada (Toneladas):	22.938,66
Produção real (Toneladas):	22.938,66

2.1 Processo de avaliação

2.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Cahral	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar questões ambientais, agronômocas, sociais e trabalhistas; Avaliar Stakeholders; Módulo de cadeia de custódia para produtores.

2.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0086	
Data de emissão:	21/12/2020	
Data da próxima auditoria:	ago/22	

2.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
04/08/2021	08:00 - 08:30	Girassol Agrícola LTDA - Fazenda Girassol - Piracicaba (Remoto)	Reunião de Abertura
04/08/2021	08:30 - 10:30	Girassol Agrícola LTDA - Fazenda Girassol - Piracicaba (Remoto)	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Videos e Fotos).
04/08/2021	10:30 - 12:00	Girassol Agrícola LTDA - Fazenda Girassol - Piracicaba (Remoto)	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Principio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia.
04/08/2021	12:00- 13:30		Almoço
04/08/2021	13:30 - 17:30	Girassol Agrícola LTDA - Fazenda Girassol - Piracicaba (Remoto)	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Principio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia.
05/08/2021	08:00 - 10:30	Girassol Agrícola LTDA - Fazenda Girassol - Piracicaba (Remoto)	Entrevista com os funcionários.

05/08/2021	10:30 - 12:00	Girassol Agrícola LTDA - Fazenda Girassol - Piracicaba (Remoto)	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Principio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia. (Continuação)
05/08/2021	12:00- 13:30		Almoço
05/08/2021	13:30 - 14:30	Girassol Agrícola LTDA - Fazenda Girassol - Piracicaba (Remoto)	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Principio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia. (Continuação)
05/08/2021	14:30 - 16:30	Girassol Agrícola LTDA - Fazenda Girassol - Piracicaba (Remoto)	Avaliação de Stakeholders
05/08/2021	16:30 - 17:00	Girassol Agrícola LTDA - Fazenda Girassol - Piracicaba (Remoto)	Verificação de documentos pendentes
05/08/2021	17:00- 17:30	Girassol Agrícola LTDA - Fazenda Girassol - Piracicaba (Remoto)	Reuniao de Encerramento

2.1.4 Consulta às partes interessadas

Não houveram reclamações em relação a Girassol Agricola. Foram relatados apenas elogios quanto a estrutura da fazenda e relação de trabalho, além do mas a empresa arca com os custos do professor de karate, realizou doações para a construção da biblioteca e constantemente realiza doações de roupas e alimentos, a fazenda também apoia o projeto do coral, custeando viagens e demais custos, o projeto tem o objetivo de promover, através da prática do canto coral, a formação inicial em canto, conhecimentos técnicos musicais e desenvolvimento humano e social.

2.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Riscos ambientais e sociais identificados:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Conhecimento dos padrões aplicáveis; Nível cultural, social e econômico.			
Tempo estimado para avaliar o local:	2 dias			
Breve justificativa:	O tempo estimado foi feito de acordo com o padrão de acreditação RTRS.			

2.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente				
	1.1	Foram verificadas legislações referentes a Segurança do Trabalho, Aspecto Trabalhistas, Ambientais e Agrícolas. A fazenda possuí departamento de segurança do trabalho, com gestores e técnico de segurança do trabalho, departamento jurídico e de recurso humanos bem estruturado, além de consultoria que dá suporte quanto a legislação ambiental - consultoria em meio ambiente. Com isso constatou-se que a legislação aplicável está sendo cumprida, conforme a documentação, verificação de registros fotográficos e vídeos das instalações e entrevistas com os colaboradores e gestores da fazenda. As leis trabalhistas, ambiental, saúde e segurança e agrícolas são respeitadas e cumpridas.				
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.2	Durante a auditoria foram verificadas as matriculas das áreas da fazenda auditada e foi constatado que as áreas produtivas são áreas próprias que possuem matrículas e as áreas arrendadas possuem contratos de uso de uso da terra. Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas, escrituras de posse das terras e contratos de arrendamento.				
	1.3	Os documentos Manual Socioambiental e Relatório de Auditoria Interna, contemplando todos os indicadores do padrão RTRS, neste estão oss aspectos que foram identificados e demonstrado o aprimoramento contínuo e monitoramento do mesmo, mostrando o empenho da fazenda em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS.				

Condições de trabalho oferecidas, são adequadas, não foi identificado através das entrevistas nenhuma forma de trabalho forçado, foi evidenciado o compromisso da empresa em não permitir estas práticas no documento Regulamento Interno da empresa, Capítulo XII- Art. 34 e 35, foi consultada a Lista de Trabalho Escravo e nenhuma fazenda do escopo foi identificada nesta lista. Foram verificados os comprovantes de devolução da carteira de trabalho e previdência social dos colaboradores, além ds recibos de pagamentos que estão de acordo com o cargo e atividade exercida. Treinamentos são realizados para o conhecimento e aperfeiçoamento das 2.1 funções. Benefícios adequados e ficou evidenciado a ausência de descontos nos holerites que não estejam na legislação. Nenhuma evidência de agressão ou desrespeito foi visto nos ambientes de trabalho com as fotos e os vídeos apresentados, ou ouvido durante as entrevistas com os trabalhadores das frentes de trabalho e na verificação das estruturas de trabalho da propriedade. A empresa possui descrito em seu Regulamento Interno que a empresa não tolera atitudes de discriminação. Não foi identificado menores de 18 anos trabalhando na fazenda, tampouco foi identificada trabalho perigoso realizado por menores de idade. Foi apresentado ficha de registro, contrato de trabalho e holerites referente aos funcionários da unidade de produção, estando disponíveis em linguagem de fácil entendimento no departamento de RH para consulta dos trabalhadores, para novos colaboradores é realizada a integração na empresa e é e explicado aos mesmos as condições descritas no contrato de trabalho e demais regras da empresa, presentes no Regulamento Interno da empresa. A empresa e seus colaboradores seguem o acordo coletivo de trabalho 2.2 firmado com o sindicato da região. Foram evidenciados os treinamentos referentes a Nr- 20 Líquidos Inflamáveis, NR 31.8 Manipulação de Agrotóxicos, NR 31.12 Segurança no Trabalho com Maquinas e Equipamentos, NR 10 Segurança em Intalações Elétricas, NR 33 Espaço Confinado, NR 35 Trabalho em Altura, Animais Peçonhentos, Primeiros Socorros, Uso Correto de EPI's e Medidas Preventivas COVID 19, para colaboradores que trabalham com as funcões que necessitam de treinamentos especificos e, os treinamentos gerais, foram realizados para todos.

O trabalhadores e responsáveis pela operação demonstraram conhecimento sobre e saúde e segurança no trabalho através de 2. Condições de Trabalho explicações verbais abordando questões relacionadas à aplicação de Responsável defensivos agrícolas, uso de máquinas e equipamentos e uso de EPI. Há treinamento de integração e ordens de serviço são emitidas. Foi apresentado o PGSSMATR - Programa de gestão de segurança, saúde e meio ambiente de trabalho rural, assinado por Osvaldo Augusto Mamprim Neto - Engenheiro de Segurança do trabalho, que contém os riscos de segurança e o PCMSO onde são descritos os exames e cuidados que os colaboradores devem seguir. Os funcionários com funções específicas são capacitados através de 2.3 treinamentos específicos que foram comprovados através de registros e lista de participações. Os equipamentos de proteção adequados para cada função, foram entregues, são utilizados corretamente e há registro de entrega. A fazenda possui mecanismos de verificação e sistema de advertências verbal e escrita aos funcionários que descumprirem os requisitos de segurança. Técnico de segurança realiza vistorias semanais e descreve as condições observadas no Relatório de atividades semanais de Segurança e Meio Ambiente. Há enfermeira do trabalho a disposição no local, médico do trabalho, pessoas treinadas em primeiros socorros com meios de comunicação disponível para tratar de uma situação de emergência, além de placas com telefones de emergência dispostas nos postos de serviço. Os trabalhadores são livres para se afiliar a qualquer organização, s no momento de admissão preenchem o termo regulador de descontos em folha de pagamento, onde manifestam seu desejo de filiação e permissão de desconto da contribuição sindical, confederativa ou assistencial. No 2.4 entanto, não há sindicato atuante na região. A fazenda possui acordo coletivo de trabalho registrado no Ministério do Trabalho, entre a propriedade, a Federação dos trabalhadores na agricultura do estado de MT e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pedra Preta.

	2.5	As remunerações são compatíveis com a legislação nacional, nos holerites estão detalhados os salário e descontos, não houve deduções irregulares. Conforme amostragem realizada, foi evidenciado através de entrevista, cartão ponto e holerites que a jornada de trabalho semanal apenas excede 48 horas, quando contabilizadas como as horas-extras (50 e 100% com trabalha no realizado no domingo e feriados). As horas extras estão dentro das 2 horas diárias para funções comuns. Foi evidenciado o controle de jornada de trabalho pelos espelhos de ponto e o pagamento adequado, incluindo horas extras, através de verificação dos holerites. As licenças como férias, doenças, afastamentos, entre outros são respeitadas.
	3.1	Há procedimento operacional - comunicação, caixa de sugestão, divulgado na porta da fazenda, através de placas e nos murais da fazenda. Também foi apresentado o Código de Conduta da empresa entregue a todos os funcionários, onde constam o Canal de Integridade: 0800-891-4636 e email girassolintegridade@resguarda.com disponíveis para registros de dúvidas, sugestões ou conhecimento de violaçõesdo Código por parte dis funcionários.
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.2	A documentação de posse da fazenda, como matrícula e contratos de arrendamento foram apresentadas e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis. Não foram encontradas populações tradicionais próximas as fazendas que pudessem ser afetadas por suas operações, eidenciado através de mapas, imagens de satélite, entrevistas e relatórios
	3.3	Há procedimento operacional - comunicação, caixa de sugestão nos setores e são divulgados na porta da fazenda, através de placas e nos murais da fazenda, e as reclamações e queixas são verificadas mensalmente, pelos gestores e as respostas são passadas no DDS para os colaboradores de maneira geral.
	3.4	Foi constatado que as vagas de empregodentro da Fazenda Girassol, são divulgadas internamente pelos funcionários e por agencias locais, que recrutam e fazem a seleção dos funcionários, a qual possui um portal para realização da seleção dos funcionários. A fazenda colabora com ajuda financeira para adequação e suporte de uma casa de acolhimento da região, escolas, entre outras instituições, como uma das ações sociais. Ofertas de bens e serviços são oferecidos para a população local.

4.1	Foi apresentado os documentos Manual Socioambiental e Relatório de Auditoria Interna, contemplando todos os indicadores do padrão RTRS, onde a avaliação realizada de maneira abrangente, e é criado documento Diagnóstico Socioambiental e Relatórios de Auditoria Interna, elaborados por uma equipe multidisciplinar da empresa, onde abrangem os pontos social e ambientais da fazenda de maneira abrangente e clara. Nestes documentos estão identificadas as medidas para minimizar ou mitigar os impactos e o monitoramento das mesmas. O relatório fica disponível mediante solicitação.
4.2	Não hpá queima de restos de cultura, vegetação e resíduos na Fazenda, a mesma utiliza técnicas para aproveitar o resíduo gerado como plantio direto e rotação de cultura, também utiliza na compostagem e realiza o gerenciamento dos resíduos sólidos de forma adequada, conforme documentação apresentada. É feito o gerenciamento e a destinação final das baterias, óleo lubrificante usado, lâmpadas, pneus, água de lavagem de aplicadores de defensivo agrícola são armazenados em infraestrutura adequada com impermeabilização, contenção, ventilação, protegida e descartados de forma correta. Foram apresentados comprovantes de destinação para empresas credenciadas, garantindo o destino correto. Os locais destinados a manipulação de produtos perigosos, óleo diesel, queimado e lubrificantes possuem contenções e impermeabilizações adequadas. A matéria orgânica do solo é monitorada e medida para melhoria, além disso o produtor utiliza as culturas: milheto, milho, aveia e realiza tudo como plantio direto e rotação de cultura.

4. Responsabilidade Ambiental	4.3	Consumo de combustível é monitorado, onde registro é feito de forma manual na bomba em conjunto com o cronograma agrícola e práticas culturais e permite a identificação de possíveis aumento ou redução de consumo, e depois passado em sistema eletrônico da fazenda. As informações do volume por hectare e por unidade de produto monitorado em todas as atividades relacionadas à produção de soja pode ser obtida. O consumo do óleo dísel vem sendo monitorado desde a primeira certificação. Diversos mecanismos e oportunidades de sequestro de carbono estão implementados, através do plantio direto, rotação de culturas e preservação de áreas ambientais. A empresa Agro exata que realiza as amostras e análises dos dados das análises de solo para gerenciamento através de gráficos e implementação de agricultura de precisão. Para melhorar a matéria orgânica do solo o produtor usa as culturas: milheto, milho, aveia e realiza tudo como plantio direto e rotação de cultura.
	4.4	Evidenciado através mapas, entrevistas e de comparação de imagens de satélite imagem atual e anterior a data de corte onde demonstra que a propriedade não converteu terras. A propriedade apresenta mapas que demonstram áreas de vegetação nativa, produtivas da propriedade e os cursos de água. Também foi apresentando o CAR da propriedade onde é delimitado APP, reserva legal e área agricultável na fazenda de escopo e que estão conforme a legislação aplicável. Também foi apresentado o Relatório de Auditoria Interna, que aborta as áreas de APP e RL, imagens e mapas da fazenda.
	4.5	A vegetação nativa é mantida conforme lei federal, evidenciado através dos dados das matrículas e dados no CAR que as propriedades contém a quantidade de floresta preconizada no código florestal, que é de 20% para o bioma cerrado, onde a fazenda está localizada. Também existe o Diagnóstico Ambiental, que aborda áreas que podem ser melhoradas. O Relatório de Auditoria Interna, também contempla as áreas de APP e RL, imagens e mapas da fazenda que comprovam a preservação da vegetação nativa e da vida silvestre. Caça e pesca não são admitidas e fica evidenciado através de placas e instruções aos colaboradores onde proibem essas práticas. A propriedades contém a quantidade de floresta preconizada no código florestal, que é de 20% para o bioma cerrado, onde a fazenda está localizada. Há placas de proibido caça e pesca, além de instruções aos colaboradores através de DDS.

5.1	Boas práticas agrícolas implementadas, onde são realizados medidas de prevenção erosão como curvas de nível e sempre manter o solo coberto, assim como estruturas adequadas usadas para conter produtos químicos e são utilizadas práticas de rotação de culturas, plantio direto na palha, adubação e correção conforme cálculo técnico, áreas de contenção para armazenamento de produtos químicos. São feitos elatórios de análise de água que não houve contaminação na fazenda, e a s análises de potabilidade da água não apresentou resultados que demonstrem contaminação. Não há sistema de irrigação.
5.2	O documento Diagnóstico socioambiental demostra que as áreas de APP's estão preservadas por toda a propriedade, também é possível indentificar pelo CAR as mesmas areas de proteção. O documento engloba áreas que podem ser melhoradas como o plantio de árvores em área de APP, evidenciado na verificação de mapas, visitas a campo e imagens da fazenda.
5.3	O responsável técnico da empresa Agroexata realiza amostragem e análises dos dados das análises de solo para gerenciamento através de gráficos e implementação de agricultura de precisão. O teor de matéria orgânica é monitorado e acompanhado ao longo do tempo. através de análises dos dados das análises de solo para gerenciamento através de gráficos e implementação de agricultura de precisão. São realizada práticas para melhorar a qualidade solo e controlar a como: Rotação de culturas, análises de solo com fertilização por agricultura de precisão, manutenção de resíduos de culturas sobre a superfície do solo através do plantio direto, além de plantio em curva de nível. A rotação de cultura é realizada todo ano, alternando com milheto, aveia, milho, feijão e isto está definido no Plano Safra Anual da Fazenda.
5.4	A fazenda possui documento " Procedimento de Boas Práticas Agrícolas" e há registros do monitoramento das pragas no documento padrão denominado "Monitoramento de pragas na cultura da Soja", além disso a fazenda utiliza outros métodos de controle, além do químico, que são: varietal, químico, fisiológico e biológico - BT. Também há o documento Procedimento Redução do uso produtos fitossanitários que contém diversas ações realizadas pela fazenda para atingir os resultados do plano, incluindo o aumento do uso de produtos biológicos. A fazenda só utiliza produtos originais e oriundos de fontes idôneas. Os produtos são comprados com Nota Fiscal e Receituário Agronômico e estão autorizados para uso no Brasil e na cultura da soja. a fazenda possuem engenheiros agrônomos responsáveis pela recomendação de uso dos produtos.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.5	Evidenciado documento "Registro de aplicação de insumos" onde consta os produtos comprados e aplicados, quantidade, data e área, e também com os dados das condições metereologicos. O Uso de fertilizantes é realizado através de recomendações que são feitas pela empresa especializada Agroexata, onde faz as análises, cálculos e interpretação das análises para aplicação de doses variáveis no campo. Local de armazenamento e descarte de embalagens de produtos quimicos é realizado de forma adequada, todas as embalagens vazias de agroquímicos são triplamente lavadas, perfuradas no fundo e armazenadas até o momento de envio para a destinação. Internamente só há transporte de produtos até o campo para aplicação e externamente o produto vem das revendas para a fazenda, conforme relatado pelos gestores e funcionários nas entrevistas. O armazenamento segue as recomendações da NR 31. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. O uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais.
	5.6	Não há o uso de agroquímicos listados nas convenções de Estocolmo e Roterdã. O Paraquat e Carbofuran não são usados.
	5.7	Os registros de aplicação de agentes de controle biológico, seguem os mesmos controles e formas dos agroquimicos convencionais. O documento "Registro de aplicação de insumos" é utilizado para controle da quantidade, data e área aplicada. As doses e frequência de aplicação são feitas através das Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas pelo pelo Eng. Agr. Responsável pela unidade.
	5.8	Os responsáveis da fazenda informaram que o órgão SIDAGO - Agrodefesa realiza a visita na propriedade.
	5.9	Procedimento "Boas práticas Agrícolas" e o manual da ANDEF Boas práticas agrícolas no campo estavam disponíveis, os pulverizadores são equipados com bicos anti deriva (com indução a ar), são utilizados adjuvantes, é observada a direção do vento no momento da aplicação e as aplicações são feitas nas horas mais frescas do dia. Os registros climáticos de aplicação de agroquímicos são feitos através de Ordem de Serviço e Guia de Aplicação contemplando as informações de velocidade e direção do vento, temperatura e umidade relativa. Não são realizadas aplicações aéreas. As áreas de produção estão a mais de 30 metros de áreas povoadas e corpos de água.

		,
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção, da mesma forma são tomadas medidas evitar a interferência nos sistemas de produção das mesmas, tais como: prevenção de deriva de aplicação de agroquimicos como bicos antideviva, adjuvantes e observação das condições metereologicas para a aplicação.
	5.11	A compra de sementes é feita de fontes legais, e foi possível evidenciar através de Notas Fiscais e os Termos de Conformidade de Sementes.
	1.1	Requisitos implantados sobre a unidade de produção do escopo certificado. A empresa faz comercialização de créditos via plataforma RTRS de comercialização e não realiza compra de soja cultivada por terceiros.
	2.1	Sistema de controle para soja comercializada na CoC presente. Não é utilizado documento separado, apenas as Notas Fiscais. O sistema é adequado para emitir as Notas Fiscais com as informações necessárias, além de que conforme informações da fazenda e documentos da balança, foi possível evidenciar o transporte apenas com Notas Fiscais emitida pelo sistema.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	2.2	Requisitos implantados sobre as unidades de produção do escopo certificado, incluindo resumos anuais dos volumes de soja certificado. A unidade de produção do escopo certificado atende os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores. Os procedimentos estão descritos no Manual - Procedimentos Para Sistema de Cadeia de Custódia" reveisão 00, descrevendo o controle de venda para evitar a dupla contagem no Manual de Gestão. Até o momento não houve a venda de soja física, apenas créditos na plataforma RTRS.
	2.3	Há sistema registros dos requisitos aplicáveis a Cadeia de Custódia para Produtors incluído no Manual de Gestão. A empresa mantém os registros completos e atualizados.
	2.4	A empresa possui um procedimento para inserir as informações necessárias na fatura de venda, estando estas informações inseridas no Manual - Procedimentos Para Sistema de Cadeia de Custódia" reveisão 00.

2.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Não aplicável - Fazenda individual

2.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Não aplicável - Fora do escopo

2.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

Não aplicável - Fora do escopo

2.6 RTRS Non-Paraquat Module

Não aplicável para o Brasil

2.7 Proposta de certificação

2.7.1. Declaração de conformidade

	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

2.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	jun/22
Data da decisão de certificação:	21/12/2020

Anexo I: Unidades dentro do escopo

		Coordenada Geográfica		Área total	Área plantada	Produção
Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Latitude (N/S)	Longitude (L/O)	(ha)	(ha)	Total (Real) (Ton)
Fazenda Girassol	Pedra Preta - MT	16°50′15″S	54°02′32″ W	6.950,00	5.235	22021,11

RTRS.REPO-AGR.F01 BR v7.2 Aprovado: 20/07/2018